



ARTIGO (COLUNA) DE OPINIÃO E CRÔNICA

É comum encontrar artigos de opinião e crônicas publicados em jornais e na internet. São textos que costumam ser breves e bastante pessoais, mostrando a opinião e as reflexões de quem escreve. Vejamos as semelhanças e diferenças entre estes gêneros textuais.

ARTIGO / COLUNA DE OPINIÃO

Um texto dissertativo-argumentativo, o artigo ou coluna de opinião serve para, ao mesmo tempo, informar e persuadir o leitor, para que este siga a opinião do autor do texto. O artigo de opinião costuma ser escrito em terceira pessoa - podendo ser escrito também em primeira pessoa - e trata de algum tema da atualidade, em geral polêmico, com linguagem simples e emprego de verbos no presente e no imperativo.

Assim como em outros textos dissertativos-argumentativos, é estruturalmente dividido em introdução, desenvolvimento e conclusão. Geralmente apresenta um título provocativo, que chama a atenção, e no desenvolvimento apresenta dados e fatos sobre o tema, assim como argumentos em favor da opinião do autor e dados que invalidem argumentos contrários à opinião do autor.

Leia a seguir um trecho de um artigo de opinião:

“Como líderes africanos nas Nações Unidas, as últimas semanas de protestos pelo assassinato de George Floyd sob custódia policial deixaram-nos indignados com a injustiça da prática do racismo que continua difundida em nosso país anfitrião e em todo o mundo.

Jamais haverá palavras para descrever o profundo trauma e o sofrimento intergeracional que resultaram da injustiça racial perpetrada ao longo dos séculos, particularmente contra pessoas de ascendência africana. Apenas condenar expressões e atos de racismo não é suficiente.

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, afirmou que “precisamos alçar a voz contra todas as expressões de racismo e casos de comportamento racista”. Após o assassinato do senhor George Floyd, o grito ‘Black Lives Matter’ [Vidas de pessoas negras importam] que ecoou nos Estados Unidos e em todo o mundo é mais do que um slogan. Realmente, eles não são apenas importantes mas são essenciais para o cumprimento de nossa dignidade humana comum.”

Trecho de artigo de opinião assinado por vários altos funcionários africanos da Organização das Nações Unidas (ONU). Publicado em ONU News, 15/06/2020.



CRÔNICA

Uma crônica é um texto sobre acontecimentos cotidianos escrito em prosa, de linguagem simples e com poucos personagens, quando estes existem - não é necessário ter personagens em uma crônica. É um texto narrativo, que pode ou não conter humor. Algumas crônicas apresentam caráter histórico, tratando de acontecimentos que passam para a história como importantes, ou narrando o cotidiano em determinado tempo histórico. É comum que o cronista busque chamar a atenção do leitor para algum detalhe no cotidiano ou provocar uma reflexão. Por sua simplicidade, considera-se que a crônica está no meio do caminho entre o jornalismo e a literatura.

Leia a seguir uma crônica de Clarice Lispector:

O Vestido Branco

Acordei de madrugada desejando ter um vestido branco. E seria de gaze. Era um desejo intenso e lúcido. Acho que era a minha inocência que nunca parou. Alguns, bem sei, já até me disseram, me acham perigosa. Mas também sou inocente.

A vontade de me vestir de branco foi o que sempre me salvou. Sei, e talvez só eu e alguns saibam, que se tenho perigo tenho também uma pureza. E ela só é perigosa para quem tem perigo dentro de si.

A pureza de quem falo é límpida: até as coisas ruins a gente aceita. E têm um gosto de vestido branco de gaze. Talvez eu nunca venha a tê-lo, mas é como se tivesse, de tal modo se aprende a viver com o que tanto falta.

Também quero um vestido preto porque me deixa mais clara e faz a minha pureza sobressair. É mesmo pureza? O que é primitivo é pureza. O que é espontâneo é pureza. O que é ruim é pureza? Não sei, sei que às vezes a raiz do que é ruim é uma pureza que não pôde ser.

Acordei de madrugada com tanta intensidade por um vestido branco de gaze, que abri meu guarda-roupa. Tinha um branco, de pano grosso e decote arredondado. Grossura é pureza? Uma coisa sei: amor, por mais violento, é.

ANOTAÇÕES
